



ANÁLISE DO ORÇAMENTO DO AMAPÁ NOS ANOS DE 2022 E 2023

Tiago Fabrin Schneider², Euselia Paveglio Vieira³, Stela Maris Enderli⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Contabilidade Pública no curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

² Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Unijuí

³ Professora dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Unijuí

⁴ Professora dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Unijuí

Introdução/Objetivos: O orçamento público é como um plano financeiro do governo para o ano, afirma Crepaldi (2013), o governo calcula quanto dinheiro espera receber e decide quanto pretende gastar. Nesse plano, as políticas públicas são avaliadas, organizadas por importância e escolhidas para fazer parte das ações do governo, desde que não ultrapassem o valor total disponível para financiar esses gastos. O presente trabalho tem como objetivo analisar e explicar a estrutura e distribuição das receitas e despesas do orçamento público do estado do Amapá nos anos de 2022 e 2023. Por meio da análise detalhada dos valores absolutos e percentuais de diferentes categorias de receitas e despesas, que estão classificadas por receitas correntes, de capital e intraorçamentárias, já as despesas são classificadas por Despesas correntes, de capital e Reservas de contingências. É possível compreender as tendências de alocação de recursos e prioridades do estado nos dois anos analisados. **Metodologia:** Explica Roesch (2013) que a pesquisa aplicada ajuda com soluções potenciais para os problemas humanos, busca aplicar os conhecimentos teóricos existentes para resolver problemas práticos do mundo real. Para a realização deste trabalho baseou-se na coleta e análise das informações disponíveis no site oficial do governo do Estado do Amapá, especificamente nas seções relacionadas ao orçamento público. As informações relativas às receitas e despesas dos anos de 2023 e 2022 foram obtidas por meio de relatórios e documentos orçamentários disponibilizados pelo governo. Zamberlam (2016) afirma que a pesquisa descritiva se concentra na descrição de fenômenos, eventos ou características, sem a manipulação de variáveis. Seu principal objetivo é fornecer uma representação detalhada, geralmente através de métodos como questionários, entrevistas e análise de dados. **Resultados e Discussão:** Em 2023, as Receitas Correntes totalizaram R\$ 8.194.449.404, o que representa 91,61% das receitas totais. Em 2022, esse valor foi de 6.095.786.181, equivalente a 88,21% das receitas totais. Houve um aumento nas receitas correntes em relação ao total de receitas, o que indica uma maior contribuição dessas fontes para o orçamento. Em 2023, as Receitas de Capital somaram 376.182.059, correspondendo a 3,55% das receitas totais. No ano anterior, essas receitas foram 368.742.119, representando 4,55% das receitas totais, as Receitas de Capital se mantiveram relativamente estáveis em termos percentuais. Em 2023, as Receitas Intraorçamentárias foram de 373.861.639, representando 3,53% das receitas totais. Já em 2022, esse valor foi de 445.819.645, correspondendo a 5,50% das receitas totais. Em 2023, as Despesas Correntes totalizaram 7.053.572.816, representando 79,46% das despesas totais. No ano anterior, essas despesas foram de 5.220.656.055, correspondendo a 75,55% das despesas totais. As despesas correntes tiveram um aumento na participação percentual em relação ao total, indicando um possível crescimento em programas governamentais. Em 2023, as Despesas de Capital alcançaram 955.438.432, o que representa 10,76% das despesas totais. Já em 2022, essas despesas somaram 650.193.402, correspondendo a 9,41% das despesas totais, as Despesas de Capital também tiveram um aumento percentual, possivelmente refletindo investimentos em infraestrutura e projetos de desenvolvimento. Reserva de Contingência ou Previdenciária: Em 2023, a Reserva de Contingência ou Previdenciária correspondeu a 9,78% das despesas totais, totalizando 868.399.674. No ano anterior, esse valor foi de 15,04% das despesas totais, equivalente a 1.039.498.488, se obteve uma redução percentual, o que pode indicar um redirecionamento dos recursos alocados para essa finalidade. Em 2023 as despesas por função que mais se destacaram foram: Administração somou 7,87% do total das despesas, com um aumento significativo em relação ao ano anterior. Segurança Pública totalizou 11,10% das despesas totais, com um aumento substancial em relação a 2022. Previdência Social totalizando 18,56% das despesas totais, com uma diminuição em termos percentuais em relação ao ano anterior. É importante destacar que as funções Previdência Social, Educação e Saúde foram as que apresentaram os maiores aumentos em percentuais. **Conclusão:** As receitas de capital se mantiveram relativamente estáveis, enquanto as receitas intraorçamentárias sofreram uma redução significativa em relação ao total. Das despesas, houve aumento percentual nas despesas correntes e capitais, o que indica que o governo fez investimentos em infraestrutura e desenvolvimento. A análise das despesas por função destacou um compromisso do governo com as necessidades essenciais da população. **Palavras-chave:** Receitas Correntes. Despesas Correntes. Despesas por Função. Orçamento Público.